



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Política Pública De Atenção Neonatal

Autores: MÁRCIO ACCIOLY SIPPEL FOSSARI (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN); SILVANA ARDENGHI MOLINARI (SECRETARIA DE SAÚDE DE ITAJAÍ); ROBERTA BARROS DOS SANTOS (SECRETARIA DE SAÚDE DE ITAJAÍ); ZULMIRA PEZZINI (SECRETARIA DE SAÚDE DE ITAJAÍ)

Resumo: Introdução: O seguimento neonatal é conhecido como uma assistência aos recém-nascidos após alguma intercorrência ou internação neonatal, mas todos os dias temos o nascimentos de pacientes pré-termo tardios e/ou com baixo peso que também estão em classificação de risco. Objetivos: Realizar o contato direto entre a assistência Hospitalar ao nascimento, o Alojamento Conjunto, e o retorno estabelecido com a Unidade de Saúde até o 7º dia de vida ou mesmo a visita domiciliar para verificação dos cuidados iniciais do recém-nascido em seu ambiente familiar. Métodos: Foi contratada uma enfermeira da assistência da rede básica de saúde com formação em estratégia de saúde da família e atualmente realizando um trabalho diário no Alojamento Conjunto do Hospital de referência regional para o atendimento das gestantes da região. Utilização dos Critérios de Risco Biológicos, Sociais e relacionados à assistência. Tem como responsabilidade realizar ainda na pré alta os agendamentos e informar as mães das consultas de Puericultura até 7 dias de vida (garantindo retorno em 15 dias) e de puerpério até 42 dias pós-parto. Além disso, são reforçadas as informações para as puérperas acerca do Teste do Pezinho, a Vacinação, a higiene do Coto Umbilical e principalmente o Aleitamento Materno. Neste momento é fornecido um Kit do programa contendo fraldas descartáveis e de tecido, sabonete, pomada de prevenção de assaduras e termômetro clínico digital. Resultados: O principal resultado desta ação é resgatar o papel da atenção domiciliar e a garantia do retorno do binômio mãe-bebê na sua unidade de acompanhamento pré-natal e instrumentalizar os agentes comunitários de saúde para os cuidados com o coto umbilical, o aleitamento materno exclusivo e se necessário a avaliação da icterícia. Este ano do início do trabalho foram atendidas 75% de todas as parturientes tendo sido atendidas cerca de 500 mães e verificados em mais ou menos 14% dos recém-nascidos do Alojamento Conjunto algum fator de risco para o cuidado neonatal. Conclusão: O programa possui um significativo papel no momento do pós-parto, de garantir a continuidade da vinculação desta família com a sua respectiva Unidade de Saúde, tornando o processo mais humanizado e responsável.